Iniciação Científica 2023
13 à 15 de junho de 2023
das 8 às 12h e das 19h as 22h
Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

Sofrimento psíquico como comportamento de risco para o suicídio

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Eliana Mara Dos Reis Barbosa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O artigo discutiu a importância da saúde mental e como o sofrimento psíquico pode afetar qualquer pessoa em qualquer momento da vida, tornando-se um fator de risco para o comportamento suicida. Segundo a OMS (2022), ter saúde mental é estar em um estado de bem-estar em que um indivíduo percebe suas próprias habilidades e pode lidar com os estresses cotidianos. Quando um indivíduo não consegue lidar com os acontecimentos do dia a dia, ele pode sofrer psiquicamente, o que pode se manifestar devido a vários fatores como estresse, traumas, doenças, perdas e transtornos mentais. O sofrimento psíquico, se não tratado, pode se agravar e tornar-se um fator de risco para o comportamento suicida. O suicídio é um grave problema de saúde pública mundial, sendo a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. A presença de transtornos mentais, especialmente a depressão, é um dos principais fatores de risco conhecidos. Compreender a relação entre sofrimento psíquico e comportamento suicida é essencial para a prevenção e tratamento dessas condições. Identificar e tratar adequadamente o sofrimento mental pode ser uma medida significativa de prevenção do comportamento suicida, principalmente entre aqueles que apresentam transtornos mentais. Este trabalho teve como objetivo compreender essa relação, identificando as principais formas de mal-estar psíquico. A pesquisa alcançou o objetivo proposto e concluiu que, sendo o suicídio uma trágica consequência do sofrimento psíquico, é fundamental promover a conscientização, implementar políticas públicas e realizar ações para promover a saúde mental.